

ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação Interna do SINDISAN - Ano XXXIII - Nº 1.261 | Aracaju/SE, quinta-feira, 9 de março de 2023.

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL. : (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517
Home page: www.sindisan.org.br | E-mail: sindisan.se@gmail.com

(((DESO PÚBLICA)))

Diálogos em Brasília e Sergipe buscam fortalecer a luta contra a privatização

O SINDISAN segue construindo diálogos e buscando apoios, em Brasília e em Sergipe, para fortalecer a luta em defesa da DESO pública e contra qualquer forma de privatização da Companhia. Desde o início do ano, com a posse dos chefes dos Executivos federal e estadual e dos parlamentares federais e estaduais, dirigentes do sindicato, com apoio da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), têm procurado os empossados para discutir as pautas dos setores de saneamento e elétrico, assim como reforçar a luta pela reestatização da Eletrobras – revertendo o crime cometido no governo Bolsonaro – e contra as privatizações das companhias públicas de saneamento, com revisão do novo Marco Legal do Saneamento, especialmente sobre os vetos presidenciais mantidos e que prejudicam as estatais do setor como a DESO.

Ainda no início do mês de fevereiro foram realizadas visitas à secretária-executiva da Casa Civil da Presidência da República, Miriam Belchior; e à secretária Nacional de Renda e Cidadania do Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome, a ex-vice-governadora de Sergipe, Eliane Aquino.

Já no âmbito do Congresso Nacional, e com foco na defesa da DESO enquanto em-



▲ MAIS APOIOS | Dirigentes do SINDISAN e FNU dialogaram com Rogério Carvalho e Eliane Aquino

presa pública e contra a privatização, os dirigentes do SINDISAN mantiveram bons diálogos com os deputados federais Ícaro de Valmir (PL), Yandra de André (União Brasil), Rodrigo Valadares (União Brasil), e Thiago de Joaldo (PP). No Senado, a visita e conversa foi com o senador Rogério Carvalho (PT), atual primeiro-secretário da Casa.

“Foram visitas importantes, em âmbito federal, que se somam às visitas que já havíamos feito anteriormente ao ministro Márcio Macêdo, à presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, entre outras que realizamos. A pauta central foi a luta contra a privatização das companhias públicas de sa-

neamento, no caso de Sergipe, a nossa DESO. Vamos continuar buscando, em Brasília, todo o apoio possível à nossa luta, porque entendemos que água e esgotamento sanitário são direitos da população e não podem ser tratados como meras mercadorias para gerar lucro para acionistas, e a DESO já comprovou que tem como universalizar esses serviços, cumprindo com o que determina o novo Marco Legal, bastam melhorias na sua gestão; ela não precisa ser privatizada”, defende Silvio Sá, presidente do SINDISAN.

■ Leia mais na Pág.2 →



▲ FEDERAIS | Reunião e diálogo com os deputados da bancada sergipana buscando fortalecer a luta contra a privatização da DESO



“Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância, já que viver é ser livre.”
(Simone de Beauvoir)

NO ESTADO

Parlamentares sergipanos apoiam luta contra privatização da DESO

A outra frente de batalha do sindicato para enfrentar a proposta do governador Fábio Mitidieri de privatizar a DESO, através de concessão comum, é em âmbito estadual. Nessa luta, dirigentes do SINDISAN iniciaram o diálogo com os deputados estaduais da atual legislatura. E o primeiro foi o ex-presidente da Assembleia Legislativa de Sergipe, Luciano Bispo, do PSD. O encontro aconteceu no último dia 3, no escritório político do parlamentar, em Itabaiana.

Na reunião, após ouvir a posição do sindicato e receber informações que apontam para a capacidade plena da DESO manter, melhorar e ampliar os serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos até 2033, como manda o novo Marco Legal do Saneamento, bastando para isso menos interferência política e melhoria na gestão, o deputado Luciano Bispo foi taxativo em afirmar que compreende a necessidade de melhoras nos serviços na DESO, mas que não é favorável à sua privatização.

“Sou governista, mas não conte comigo nem com o meu voto para privatizar. Sou totalmente contra a privatização da DESO, porque privatizar a água é burrice. Várias cidades do mundo que privatizaram a água voltaram atrás. Sou um político do interior e sei da importância social que tem a água”, afirmou o parlamentar.

■ OPOSIÇÃO

Já no dia 6, a direção do SINDISAN recebeu o deputado estadual George Passos, do Cidadania, para dialogar sobre a mesma pauta. O parlamentar, que é da bancada de oposição,

mostrou-se preocupado com a possibilidade de o governo enviar algum projeto que venha a privatizar a DESO, de maneira abrupta, como fez com a Sergás, ‘tratorando’ a oposição.

“O governo tem a maioria absoluta dos deputados em sua base e pode muito bem fazer isso. Por isso acho importante o sindicato manter o diálogo com os demais deputados sobre essa pauta, especialmente com os parlamentares da situação. Quanto a mim, contem comigo nessa luta, porque não creio que a solução para a DESO passe por uma privatização”, externou George Passos.

■ VEREADORES

O SINDISAN está realizando essa agenda de diálogo com os deputados estaduais e, também, com vereadores. No dia 13/2, dirigentes do sindicato estiveram com o presidente da Câmara Municipal de Aracaju (CMA), o vereador Ricardo

Vasconcelos (Rede), que também é funcionário da DESO. O parlamentar, que apoiou Mitidieri na campanha ao governo do Estado, afirmou ser contra qualquer forma de privatização da Companhia e disse que irá dialogar com os seus pares para também se somarem à causa e, assim que possível, com o próprio governador, para demovê-lo da ideia de privatização, no todo ou em parte, dos serviços prestados pela DESO.



▲ Bons diálogos com Luciano Bispo, George Passos e Ricardo Vasconcelos

OPINIÃO | Os desianos aposentados merecem respeito

A DESO caminha para os seus 54 anos de história. Durante esse período, homens e mulheres ajudaram a construir, tijolo por tijolo, a sólida estrutura que mantém essa empresa forte até hoje. Alguns desses pioneiros desianos permanecem na ativa, entregando a sua valiosa experiência de muitos anos de serviços prestados.

É por valorizar os desianos, de todas as gerações, mas dedicando aqui este espaço àqueles que desbravaram os caminhos do saneamento em Sergipe, que o SINDISAN

repudia, veementemente, as palavras recentemente ditas por uma determinada pessoa que se quer pertence aos quadros da DESO, e que, ao que parece, se sente superior aos que movem as engrenagens da maior e mais importante empresa sergipana.

Essa pessoa não sabe o significado de ser desiano em sua essência, a partir do momento em que profere, publicamente, em evento institucional, ofensas contra os aposentados que permanecem laborando na DESO, um direito previsto em lei, desde-

nhando de sua força e de sua importância para a Companhia e expondo-os como se fossem inúteis e descartáveis.

Falta a essa pessoa a humildade de descer do pedestal onde se encontra e onde se sente acima de todos; mas lhe falta, principalmente, reconhecer que o seu pedestal é de barro e está desmoronando, justamente por suas atitudes escandalosas, preconceituosas e etaristas.

Os desianos merecem respeito. Aposentados, sim. Inativos, jamais!



“Se eu luto contra o machismo, mas ignoro o racismo, eu estou alimentando a mesma estrutura.”

(Djamilia Ribeiro)

DIÁLOGO NA RUAS

IV Caminhada da Água vai defender o saneamento como direito da população

No próximo dia 22, Dia Mundial da Água, o SINDISAN promoverá mais uma Caminhada da Água, junto com os movimentos sindical, social e popular. Em sua quarta edição, a caminhada vai levar para as ruas de Aracaju o debate sobre o direito humano à água e ao saneamento básico, a importância da DESO como empresa pública e a luta contra qualquer forma de privatização da empresa.

A concentração para a grande caminhada será na porta da Companhia, na rua Campo de Brito, a partir das 7 horas, e o sindicato desde já convoca os trabalhadores e trabalhadoras da DESO para se somarem a esse importante evento, fortalecendo a luta contra a privatização da empresa.

“Depois da pandemia de Covid, quando não pudemos realizar, esta será a retomada da Caminhada da Água como um evento de massas que o sindicato promove no intuito de não só dialogar com a população sobre a importância da água como um bem comum e direito de todos, mas também para defender as companhias de saneamento públicas contra os interesses do capital privado, que só visam lucro e tratam água e saneamento como mercadorias. Por isso a importância da presença de todos os trabalhadores”, conclama Sérgio Passos, secretário-geral do SINDISAN.

■ SOBREA CAMINHADA

A Caminhada da Água integra, pela Lei Estadual nº 8.424/2018, o Calendário Oficial Ambiental do Estado de Sergipe. Essa foi uma conquista do sindicato, que lutou para que isso acontecesse, contando com o apoio da então deputada estadual Ana Lúcia (PT), que apresentou a proposição na Assembleia Legislativa de Sergipe, tendo sido aprovada por unanimidade e sancionada pelo então governador Belivaldo Chagas.

■ AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ainda em comemoração ao Dia Mundial da Água, no dia 20/3, segunda-feira, às 9h, a Câmara Municipal de Aracaju, por iniciativa da vereadora Professora Ângela Melo (PT), em parceria com o SINDISAN, promoverá uma audiência pública para discutir o tema "O novo Marco Regulatório do Saneamento e as Privatizações no Setor". Assim que os detalhes estiverem fechados, o sindicato fará ampla divulgação desta audiência. Aguardem!

NA JUSTIÇA

Ex-funcionário se retrata por divulgar calúnias e inverdades

No dia 13/2, em audiência realizada no Fórum Gumercindo Bessa, o ex-funcionário do sindicato Romildo Falcão retratou-se das injúrias, calúnias e difamações proferidas em áudios enviados pelo aplicativo Whatsapp contra dirigentes do SINDISAN.

O mesmo admitiu terem sido infundadas e inverídicas as palavras e acusações feitas contra os dirigentes sindicais, pelas quais se arrependeu, apresentando uma Carta de Retratação pelas ofensas pessoais dirigidas aos sindicalistas, e que pode ser lida abaixo.

CARTA DE RETRATAÇÃO

Tem esta correspondência a especial finalidade de promover a RETRATAÇÃO, formal e aberta, das OFENSAS PESSOAIS dirigidas a **Iara da Costa Nascimento, Jorge da Silva Tupinambá, José Rafael Conceição Barro, José Sérgio Passos, Marcos Antônio da Paixão Barreto e Silvio Ricardo de Sá**, por ocasião da divulgação pública de conversas no âmbito privado, através do aplicativo social WhatsApp, contendo expressões injuriosas, caluniosas e difamatórias, insurgindo-me contra atos administrativos de alguns diretores do SINDISAN.

Em verdade, as referidas expressões, outrora ditas em grau de desagrado e desabafo, hoje é motivo de arrependimento, porque talvez reflitam apenas a minha tristeza por ter sido demitido após 32 anos de serviços prestados ao SINDISAN, mas não a verdade dos fatos.

Muito embora as mensagens tenha sido veiculadas aos quatro cantos do Estado, a divulgação de tal conteúdo não teve meu consentimento. Inclusive, após a repercussão dos áudios, já arrependido, busquei informações acerca da divulgação com o **Sr. Roberto da Costa Neves**, que prontamente me confirmou que havia encaminhado os tais áudios, ainda que sem minha autorização.

Todavia, demonstrando o meu arrependimento, deixo expressa minha retratação por quaisquer calúnias ou difamações divulgados nos Áudios em questão. E reforço mais uma vez que desconheço qualquer atitude que possa imputar aos envolvidos a prática de atitudes antiéticas ou imorais.

Para que não parem mais dúvidas sobre o assunto, firma o presente, como expressão da verdade, o que declara sob as penas da lei.

Aracaju, 14 de fevereiro de 2023


ROMILDO DA SILVA FALCÃO



“Qualquer que seja a liberdade pela qual lutemos,
deve ser uma liberdade baseada na igualdade.”
(Judith Butler)

MAIS UMA VITÓRIA

Sindicato garante na Justiça horas extras para escalas de revezamento além das 180 horas

Em mais uma vitória do SINDISAN, através do competente trabalho da sua assessoria jurídica, o sindicato garantiu na Justiça o direito às horas extras para escalas de revezamento além das 180 horas.

Ação foi ajuizada após a DESO se negar a negociar o caso referente aos empregados concursados de 2003 e 2013, que foram contratados para uma jornada de 200 horas, sendo que os integrantes de escalas de revezamento sempre receberam como hora extra o tempo laborado além da 180ª hora trabalhada no mês.

Sem explicações, desde o ano de 2020 a empresa passou a exigir destes trabalhadores o cumprimento das 200 horas para só depois pagar horas extras, reduzindo a remuneração de quem permaneceu na mesma escala de revezamento e violando direito incorporado ao contrato de trabalho.

Em dezembro de 2022 o juiz da 3ª Vara do Trabalho de Aracaju, dr. Horacio Raymundo de Senna Pires Segundo, garantiu o pagamento, no Processo nº 0001076-38.2021.5.20.0003, sob o fundamento do direito adquirido dos empregados e da impossibilidade de se alterar o que foi pactuado.

A DESO apresentou recurso, que aguarda ser julgado no TRT da 20ª Região, e o sindicato permanece acompanhando e lutando para ver a justiça ser feita, com a proibição da prática e o restabelecimento do pagamento das horas extras conforme prática incorporada ao contrato de trabalho, além das 180 mensais.

Cohidro precisa pagar o retroativo do Dissídio

Os trabalhadores e trabalhadoras da Cohidro (atual Coderse) aguardam ansiosamente o pagamento do retroativo do Dissídio de 2014. Mas o que a diretoria da Companhia precisa responder é até quando vai seguir a enrolação para não pagar?

Isso porque a ação já transitou em julgado e as Requisições de Pagamento de Pequenos Valores (RPVs) já estão prontas, além do que a Companhia já foi notificada pela Justiça do Trabalho, não restando mais nada a discutir ou negociar.

A ordem é uma só: pague-se!

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A luta pelo fim da violência e pela igualdade de gênero é contínua

Fernando Frazão/Agência Brasil



O 8 de Março - Dia Internacional da Mulher é uma data importante para lembrarmos das lutas das mulheres por igualdade e melhores condições de vida e trabalho. Ainda hoje, a mulher enfrenta grandes desafios no mundo do trabalho, especialmente no Brasil.

A mulher trabalhadora no Brasil ainda enfrenta desigualdades salariais e dificuldades de acesso a oportunidades de trabalho e formação profissional. Além disso, a violência contra a mulher continua sendo uma realidade alarmante em nosso país.

É importante lembrar que a luta sindical é uma luta também de todas as mulheres. É preciso que as mulheres estejam organizadas em seus sindicatos para lutarem por melhores condições de trabalho, igualdade salarial e melhores oportunidades de formação profissional.

É preciso, ainda, que os sindicatos estejam atentos às questões de gênero e promovam a igualdade de oportunidades para mulheres e homens no mercado de trabalho. É preciso garantir

que as mulheres trabalhadoras sejam representadas em todas as instâncias e que suas necessidades e demandas sejam ouvidas e atendidas.

Além disso, é fundamental que os sindicatos promovam ações de conscientização sobre a violência contra a mulher, um grave problema em nosso país, e apoiem as mulheres que sofrem violência e trabalhem pela prevenção da violência em todos os âmbitos.

Por fim, é importante que os homens também sejam aliados na luta pela igualdade de gênero e apoiem as demandas das mulheres trabalhadoras. É preciso ações conjuntas para construir um mundo mais justo e igualitário para todas as pessoas, independentemente de seu gênero.

Neste Dia Internacional da Mulher, o SINDISAN destaca as lutas das mulheres e reafirma o seu compromisso histórico com a igualdade de gênero e o fim da violência contra a mulher. Vamos nos unir e trabalhar juntos por um futuro mais justo e igualitário para todas as mulheres trabalhadoras do Brasil e do mundo!